

LIÇÃO 2

DEFININDO O TRABALHO E ORGANIZANDO TRABALHADORES

Ronaldo realmente gostava de servir como diácono naquela grande igreja do centro da cidade. Ele chegava a demonstrar um orgulho santo por poderem ajudar a tantas pessoas necessitadas. No ano passado seu diaconato havia auxiliado centenas de famílias, desde questões relacionadas à fome até casos de abuso sexual. Pessoas com deficiências físicas, mentais e emocionais. Eles serviram a gente enlutada, a pessoas sem teto. Ronaldo sentia-se honrado em fazer parte de um grupo assim. Ele nunca se considerou um líder. Ele era um mecânico e não um líder de ministério.

A alegria de Ronaldo nesse ministério misturava-se com sua satisfação em poder de certa forma liderar naquilo que sabia fazer. Pela primeira vez em sua vida, Ronaldo estava fazendo um trabalho importante em sua igreja. Esse senso de missão deu a ele a energia extra necessária para os chamados tarde da noite, reuniões extras e algumas vezes tendo que se deparar com gente bem desagradável.

Ronaldo conduzia o ministério dos transportes. Seu pessoal, os voluntários que o ajudavam, algo em torno de 15 a 20 membros, ajudavam as famílias de baixa renda a fazer manutenção em seus veículos, um fim de semana por mês. Em um ano ajudaram 14 famílias a encontrar ou manter seus trabalhos, propiciando a eles um meio de transporte mais confiável.

1. Definindo a visão

O diaconato de Rosalvo imitava o ministério e estrutura do passado. O diaconato de Ronaldo parecia-se com o de Rosalvo, mas começou a mudar quando em seus momentos de devocional estudaram o chamado dos diáconos. Eles foram transformados por aquela visão diaconal — a compreensão de que Deus os chamou com o propósito de construir uma congregação misericordiosa, que gaste de seu tempo, energia e posses para ajudar os pobres e necessitados. Dessa forma, fazem com que essas pessoas experimentem a graça de Deus e ouçam a sua mensagem salvadora.

2. Definindo o trabalho

No diaconato de Rosalvo, algumas tarefas eram claramente definidas: a rotina de manutenção, a visitação aos enfermos e aos idosos, a contagem das ofertas, os momentos de ofertas e as necessidades especiais e o auxílio a pessoas que necessitavam. Cada diácono era designado para um tipo de trabalho. Alguns concentravam-se em tarefas que se encaixavam com suas habilidades e paixão, mas todos compartilhavam todos os serviços. Eles estavam programados para reproduzir os ministérios e atividades do último ano e do ano retrasado.

No processo de avaliação e planejamento, o diaconato em que Ronaldo servia, detectou que muitos diáconos desempenhavam papéis que não produziam resultados ministeriais. Eles também perceberam que parte de seu trabalho não se encaixava exatamente na visão. Assim, aquela equipe de diaconato ajustou o foco a fim de desenvolver um ministério de misericórdia; e nesse foco concentraram-se em quatro pontos estratégicos para auxiliar pessoas carentes.

a) Formar ministérios alvo (ministério de reciclagem, ministérios com refugiados, ministério com pessoas que sofreram abuso, ministério com sem-teto, ministério de emprego, ministério das finanças, ministério dos transportes).

b) Formar ministérios de recuperação (grupo dos doze passos, AA, NA, comedores compulsivos, gastadores compulsivos, ministério de recuperação para famílias divorciadas).

c) Formar um ministério de Apoio e Proximidade, no qual membros da igreja são colocados em contato com famílias carentes para dar apoio e assistência em aspectos planejados e assim poder concretizar seus sonhos.

d) Formar grupos de Direcionamento para reunir pessoas e famílias necessitadas que compartilham de um mesmo desejo, auxiliando-os a concretizarem seus sonhos. Esse grupo propicia apoio, uma rede de ajuda, prestação de contas e estudo bíblico. Em determinadas ocasiões também podem promover eventos cooperativos que gerem entrada financeira.

O diaconato de Ronaldo tinha responsabilidades com a mordomia da igreja. Três funções básicas foram consideradas para desempenhar bem essa responsabilidade.

1) Avaliar os pedidos de sustento financeiro e alterar, se preciso, o calendário de ofertas.

2) Supervisionar a entrega dos dízimos e ofertas dos membros para que sejam fiéis em seu serviço de contribuição.

3) Conduzir um grupo pequeno regularmente para as pessoas (membros e gente da comunidade) que desejam retomar o controle de sua vida financeira.

Quando a equipe diaconal de Ronaldo deparava-se com o trabalho de designar trabalhadores, eles começavam avaliando o trabalho que estava sendo desenvolvido, questionavam o que deveria ser mantido e quem era melhor dotado para desempenhar aquela tarefa em particular. Eles então identificavam ministérios específicos que poderiam provocar mudanças na comunidade. Eles escolhiam vários. Mais do que poderiam realizar. Nove diáconos eram designados para trabalhos específicos. Algumas vezes alguns indicados, que não eram as pessoas certas para os trabalhos, demitiam-se sem lamento ou pesar. A equipe diaconal continuava então seu recrutamento para as outras seis atividades, baseada em suas habilidades e paixão na obra. Seguindo essa organização (e reorganização) a equipe diaconal de Ronaldo era composta de uma pessoa para cada um dos seguintes ministérios:

> Presidente

Além de estabelecer agendas, presidir reuniões e relatar a obra diaconal para a congregação, o presidente supervisiona cada diácono em sua tarefa, encorajando, apoiando e propondo novas idéias e treinamento.

> Secretário

Junto com a tarefa árdua de manter as correspondências em dia, o secretário repassa os pedidos de auxílio e necessidades urgentes, sempre informando o conselho, que surgem e propõe ofertas especiais, além de manter registro e contato com empresas que podem auxiliar.

> Grupo de Finanças

Além de trabalhar com o grupo de Administração Estratégica e Conselho, o diácono responsável por esse ministério supervisiona as finanças em geral e as contribuições semanais.

> **Retomando o Controle Financeiro**

Esse diácono desenvolve e leciona classes sobre mordomia cristã, ensinando às pessoas os princípios bíblicos para gerenciarem seus bens. Grupos Pequenos podem funcionar bem quando se faz necessário prestar contas a outros, para que haja mudança efetiva.

> **Ministério com Pessoas que Sofrem Abuso**

> **Ministério com Refugiados**

> **Ministério de Transportes**

> **Grupo de Estudo sobre a Fome e Condições Sociais no Mundo**

> **Ministério com Idosos**

> **Projetos Regionais**

Essa pessoa representa a congregação, a igreja local, nos assuntos de diaconia regionais (presbitério) e nacionais da denominação.

> **Ministério às Pessoas com Deficiências Físicas**

> **Ministério de Recuperação**

> **Ministério com sem-teto**

> **Ministério de Reciclagem**

Esse ministério auxilia famílias com baixa renda ou famílias nas quais exista apenas o pai ou a mãe.

> **Ministério aos que Sofrem**

3. **Escolhendo os trabalhadores — recrutamento de diáconos e termos do ofício**

Trabalhadores que compreendem a visão, têm um senso pessoal de urgência acerca dela, sendo assim talentosas, treinadas e supervisionadas para avançarem em seu trabalho.

O diaconato de Rosalvo não possuía uma visão clara e nem realizavam seu trabalho com urgência. Novos diáconos não eram individualmente pessoas dotadas, treinadas ou supervisionadas para suas tarefas. Muitos trabalhavam mais por obrigação do que pelo desejo em servir.

À medida em que os diáconos se aposentavam, a igreja de Rosalvo apresentava à congregação a necessidade de novos diáconos para preencher aquelas posições. Convidavam a igreja para indicar nomes, mas poucos eram trazidos. Como resultado, o conselho gastava uma tarde escolhendo nomes no rol de membros que pudessem ser eleitos. Qualquer um que não tivesse comportamentos imorais, conflitos no trabalho ou outros problemas mais contundentes, poderia ser considerado elegível. O Conselho informava os candidatos de que haviam sido escolhidos. Se não se apresentassem ao conselho desistindo, iriam para a eleição. Essa igreja era da opinião de que praticamente qualquer um poderia servir bem como diácono e que o trabalho diaconal era menos importante do que o presbiterial.

Na igreja de Rosalvo, encontrar pessoas desejosas de participar das eleições era algo cada vez mais complexo.

Por outro lado, a igreja de Ronaldo descobriu uma nova forma para eleger diáconos. Esse método prolongava o momento ministerial com uma liderança forte e se desenvolvia à medida que o tempo passava. Eles fizeram um formulário que encorajava pessoas com dons específicos a se envolverem com papéis diaconais específicos. Outros membros também podiam indicar nomes para esses papéis. O conselho informava à congregação acerca das funções e posições que necessitavam de novos diáconos e descrevia brevemente o trabalho envolvido. O processo permanecia aberto até que um número expressivo de pessoas manifestasse interesse no trabalho. O conselho examinava os candidatos baseado em seus talentos, paixão pelo serviço e qualificações espirituais para a liderança na igreja. (Estas pessoas eram envolvidas no trabalho sob supervisão dos diáconos eleitos – e como diz a Escritura, eram provados. Se se saíssem bem no teste, então a congregação votava nos dois melhores. O conselho também aprovava sucessivos períodos de serviço para líderes que desejavam continuar servindo, pessoas que tinham grande alegria em executar seu trabalho e alcançar os resultados em seus ministérios.